ATA Nº 28/2017 DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 05 DE SETEMBRO DE 2017.

Aos cinco dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezessete (05/09/2017) reuniram-se em Sessão Ordinária os seguintes Vereadores: Veronilde Oliveira de Almeida Júnior, Luciano Camargos Pego, Pedro Camargo, Claudinei Bregondi, Sandro Gusmão Moretto, Bruno Neves da Silva, Juliano Ricardo Tibério, Antônio Lino da Silva e Sergio Panizio sob a Presidência deste último. Momento contínuo, pediu a todos que ficassem de pé para ouvirem um trecho bíblico a ser lido pelo Vereador Sandro Gusmão Moretto. Isto feito, declarou aberto o PERÍODO DE EXPEDIENTE e colocou a Ata da Sessão anterior em discussão. Não havendo discussão, emenda ou impugnação, a mesma foi aprovada por unanimidade. A seguir, foram lidas as matérias e correspondências recebidas como se segue: Ofício nº 181/2017, do Executivo Municipal, encaminhando a esta Casa, os Projetos de Lei para apreciação desta Casa, com as seguintes súmulas: Dispõe sobre o Plano Plurianual para o período 2018/2021; Autoriza a abertura de Crédito Adicional Suplementar; Ofício nº 097/2017, do Conselho Tutelar de Lupionópolis, informando esta Casa, os atendimentos realizados pelo Conselho no mês de agosto; Ofício IBGE nº 02/2017, informando que em outubro será iniciado o Censo Agro 2017. Passando ao PERÍODO DA ORDEM DO DIA, contando com a presença de todos os Vereadores, também com a presença da Oficial Legislativo, da Contadora e da Zeladora da Casa, a Sessão teve prosseguimento com as matérias a serem discutidas e votadas como se segue: Projeto de Lei nº 12/2017, altera dispositivo da Lei Municipal nº 34/2006. Sem discussão, foi colocado em votação e aprovado por unanimidade em segunda e última deliberação. Projeto de Lei nº 13/2017, autoriza o Poder Executivo Municipal a contratar operações de crédito com a agência do fomento do Paraná S.A. Sem discussão, foi colocado em votação e aprovado por unanimidade em segunda e última deliberação. Projeto de Lei nº 14/2017, inclui metas na LDO para 2017 e dá outras providências. Sem discussão, foi colocado em votação e aprovado por unanimidade em segunda e última deliberação. Projeto de Lei nº 15/2017, autoriza o Executivo Municipal e efetuar a abertura de crédito adicional especial no orçamento do município de Lupionópolis, para o exercício de 2017. Sem discussão, foi colocado em votação e aprovado por unanimidade em segunda e última deliberação. Projeto de Lei nº 16/2017, autoriza a abertura de crédito adicional especial (R\$ 341.300,00). Sem discussão, foi colocado em votação e aprovado por unanimidade em segunda e última deliberação. Projeto de Lei nº 17/2017, autoriza a abertura de crédito adicional especial (209.910,00). Sem discussão, foi colocado em votação e aprovado por unanimidade deliberação. Passando ao PERÍODO DAS e última COMUNICAÇÕES PARLAMENTARES, o Senhor Presidente concedeu a palavra aos Vereadores inscritos como se segue: Luciano Camargos Pego que iniciou cumprimentando o Senhor Presidente, demais Vereadores, Servidores da Casa e comunidade presente. Disse o Vereador que estava usando a Tribuna, simples e objetivamente para falar algumas palavras sobre a programação da Semana da Pátria, que está sendo organizada pelas Secretarias Municipais de Educação e Esportes. Falou que gostaria de parabeniza-los pela forma de como está sendo feito, da transparência, pelo trabalho bonito que está sendo feito, pois começou na sexta-feira, dia primeiro com o hasteamento das Bandeiras, com a presença da Fanfara da Escola Municipal Guido Maria Conforti, uma apresentação muito bonita dos alunos, são crianças pequenas que o Professor Antônio Gomes de Moura ensina com muita maestria, com toda a dificuldade, mas o mesmo consegue fazer um trabalho muito bonito. Relatou que no domingo aconteceu o 2º Encontro de Carros Antigos, ao qual pôde prestigiar, foi muito bonito e muito bem organizado. Já na segunda-feira os Jogos Escolares, entre as escolas municipais, particulares e tudo mais. E hoje aconteceu o desfile cívico, onde esteve acompanhando e achou muito bom, com a presença dos Vereadores, que valorizou bastante o desfile e infelizmente o Prefeito Municipal não pôde estar presente, porque estava em viagem, a serviço. Pediu então ao Senhor Presidente, enviasse um Ofício às Secretarias que estão organizando, que parabenizasse também todas as Escolas que participaram, que pelo jeito todas as Escolas do município participaram e que essa Presidência pudesse agradecer e parabenizar todas elas. Respondeu o Senhor Presidente que será sim enviado os referidos Ofícios às duas Secretarias e também a todas as Escolas que participaram do desfile. Com a palavra o Vereador Sandro Gusmão Moretto iniciou cumprimentando o Senhor Presidente, demais Vereadores, Servidores da Casa e comunidade presente. Disse o Vereador que o que trazia nesta noite na Tribuna, onde também não podia deixar de mencionar e deixar registrado em Ata, o seu amor a essa Pátria amada, pois está na semana da Pátria e crê que dias melhores virão, para o Brasil, onde estamos atravessando um momento muito difícil na

política nacional, onde se vê através de noticiário, na Polícia Federal, das apreensões que estão sendo feitas, da corrupção escancarada que esse País vem vivenciando, mas como brasileiros, como patriotas, não podem deixar de acreditar nessa pátria amada. Então, deixa aqui registrado o seu amor ao Brasil, amor ao Paraná, amor por essa cidade, e com certeza o ano que vem o povo brasileiro mudará a história desse País elegendo pessoas decentes, pessoas novas, com ideias e projetos diferentes do que está acontecendo hoje n Brasil, onde hoje o sujo fala do mal lavado, o mal lavado retruca e fala do sujo e o povo brasileiro, nas dificuldades que estão vivendo. Disse ainda o Vereador, direcionando-se ao Senhor Presidente, ao Líder do Prefeito, o Vereador Luciano, para que juntos arrumassem um jeito para que fosse feito uma reunião, para tentarem para com essas críticas que estão recebendo da comunidade em relação aos varredores de rua. A empresa que ganhou, o Prefeito Municipal decidiu e lógico, sem anuência dessa Casa, porque ele tem o livre arbítrio para decidir se terceiriza ou não o serviço público de limpeza, mas que está recaindo muito sobre eles, como Vereadores. Disse que vem recebendo reclamação da comunidade, querendo saber o que foi feito e como foi feito, pois as pessoas que ganhavam o Vale Social, que trabalhava para as vezes levar um saco de arroz, um saco de feijão, um litro de leite para casa para dar aos seus filhos, hoje não estão tendo mais essa oportunidade. Então, pediu ao Senhor Presidente, numa boa, ao qual se colocou à disposição também para poder ajudar nessa questão, porque a crítica está crescendo e estão aqui para dar uma satisfação e ajudar a população. Em aparte, a pedido do Vereador Sandro, o Vereador Luciano Camargos Pego ressaltou que até louva a preocupação do Vereador, realmente pessoas lhe procuraram também para falar sobre esse assunto, mas acredita ser ainda muito cedo para avaliarem o que está sendo feito, como foi feito, porque não tem como terem uma base ainda do resultado. Mas acredita sim, que se começarem e o serviço não corresponder às expectativas, estará sim conversando com o Prefeito para ver o que pode ser feito. Em aparte o Vereador *Juliano Ricardo Tibério* explicou que como Vereadores e cidadãos, tem essa preocupação com a limpeza pública, porque é questão de saúde. Disse o Vereador que observa no município, que além do Poder Público fazer a sua parte, fazer a sua limpeza das vias públicas, teriam que realizar um trabalho juntamente com a população, seja na escola, seja em qualquer outro local, no sentido de que a população colabore também com a limpeza, porque inclusive no Código de Postura menciona isso, onde cada cidadão seria interessante, se pudessem cuidar da frente da sua própria casa. Quanto a Empresa, que hoje está fazendo esse trabalho de limpeza pública, ela participou pelos trâmites legais do Processo licitatório, houve outras Empresas interessadas, inclusive uma que já deu problema no passado aqui no município, pois ganhou uma licitação de roçagem, ela veio também fazer a visita técnica, mas acabou não vindo na licitação. E acredita, como o Vereador Luciano mencionou, é realmente um pouco cedo e prematuro para se dizer isso, porque se o serviço mais adiante não estiver a contento do Executivo Municipal, ele poderá executar o contrato. Disse o Vereador que vale a colaboração dos Vereadores, seja da situação ou oposição e também a Prefeitura está à disposição, através do Prefeito Municipal, pensando em fazer esse trabalho de conscientização com a população, porque é complicado, onde o Vereador Tuquinha já teve nessa situação aí de entulho e sabe como complicado, pois podem observar hoje, algumas pessoas que estão fazendo uma limpeza no quintal, pois é corriqueiro você vê o pessoal jogando essa sujeira que retira do quintal na frente de sua casa, aí a Prefeitura passa recolhendo e dentro de alguns minutos, alguns instantes a pessoa joga novamente, pois hoje o Vereador presenciou num local acontecendo exatamente isso. Então é um pouco complicado também, porque o município vai ter que regulamentar isso em Decreto ou uma Lei passando pela aprovação do legislativo. Acha o Vereador que são questões muito delicadas e que não é de hoje que há problemas sobre isso. De volta com a palavra o Vereador *Sandro* disse que concorda com a questão do tempo, pois acha que faz trinta dias ou nem isso, que a Empresa está trabalhando, mas a questão é que fica difícil entender, porque antes com o vale social, se pagava 10, 11 pessoas para limpar a cidade e não dava conta, existia a reclamação, não só dessa administração, da administração passada também, pois precisa ser coerente que isso não é só de agora não, pois a cidade não estava tão limpa, mas que precisa saber como é que 6 pessoas vai dar conta de deixar a cidade limpa? Porque só se for em toque de mágica, porque se em 10, 11 não estava dando conta, como que em 6 vai dar? E outra, vai falar como propriedade, porque está observando e já viu duas ou três vezes essas pessoas dessa Empresa, sentadas da mesma foram de quando existia o vale social e os coitadinhos também sentavam, que era a questão que todo mundo reclamava, onde eles só ficavam embaixo de árvore, só ficavam descansando e tal. Da mesma forma que o pessoal do vale social

descansava, a Empresa que está fazendo o serviço para o município também está descansando. Disso Vereador que não vê onde esse trabalho vai melhorar, pois só tem reclamação, no sentido de que esse serviço com essa terceirização que foi feita, o município vai ficar simplesmente cada vez mais suja e por isso que propôs aqui para que se reunissem para sentar, conversar e achar uma solução, porque a cidade não pode ficar imunda do jeito que está. Em aparte novamente o Vereador Juliano ressaltou que pelo que pôde estar observando nas ruas, hoje o maior problema de lixo que está vendo são as folhas de árvores, até pelo período, pois estão entrando na primavera. Agora, com relação ao que o Vereador disse que tinham 11 pessoas trabalhando, acha que não chegava nesse valor exato, mas que podem fazer um levantamento. Interrompendo o Vereador Sandro fez um cálculo, só para complementar, esses R\$ 13.000,00 que estão sendo repassados para a Empresa, daria para se pagar 11, 12 vales sociais, só destinado para a limpeza da cidade. Em aparte o Vereador *Luciano* disse que o que está achando, é que está existindo muita intolerância, pois até dá a impressão que está alguma, não no caso do Vereador, quase que direcionada, porque tiveram praticamente vale social há mais de 6, 7 anos praticamente, que não eram de tão maestria, porque se lembra que várias pessoas reclamava, não só da situação, como da oposição. Então, tiveram mais se sete ano de tolerância com esse serviço e não estão tendo nem trinta dias, não diz o Vereador, mas da própria população, onde acredita que talvez com seis pessoas não seja possível, a Prefeitura pode acionar a Empresa, se não estiver a contento, se não tiver fazendo o serviço, porque ninguém aqui quer a cidade suja. Contou que quando disse hoje ficou contente com a presença de quase todos os Vereadores no desfile, referiu-se ao Vereador, ao Vereador Pedro até tirando fotos da sacada do comércio, quer dizer, isso é bom para todos os Vereadores, pois em momento algum estarão tranquilos, se a cidade estiver suja, podem apostar que os primeiros que vão procurar o Prefeito serão eles como Vereadores da situação inclusive para cobrar essa reunião que o Vereador está falando. Podem ficar tranquilos que não vão deixar que isso aconteça e o mais interessante, não vão esperar seis ou sete anos. De volta com a palavra o Vereador Sandro pediu também a atenção para que venham discutir a questão de tirar o ganha pão de uma atendimento social que abrange 40, 50, 100 famílias, que tem 3, 4, 5 dentro de casa que estavam se mantendo com aquele com aquele vale social, com aquela compra do mês. Pediu para que vissem, não só a questão da limpeza, mas os interesses do povo que também precisa. E o Vereador *Luciano* disse que inclusive acredita pelo menos, que deve estar chegando alguns empregos, pelo menos nos próximos meses, no começo de ano pelo menos, pois já resolveria o problema dessas, 40, 50, 60 pessoas, onde acredita que será daqui esses empregos. Então a preocupação social é de todos aqui, pode apostar que sim e convidou todos os Vereadores para trabalharem em cima disso e se possível, juntos. Ainda o Vereador Juliano concluiu explicando que o vale social é uma Lei Municipal, vigente já há algum tempo, que inclusive já disse aqui em outro momento e repetiu novamente, onde ela carece que uma atualização, para se tornar mais comprometida com o Poder Público, com o dinheiro público, porque todos vê hoje que muito dessas pessoas que as vezes fazia o vale social, algumas trabalhavam corretamente, outras pôde observar que ficavam com celular na mão, conversando, pedindo lanche e refrigerante para as pessoas na rua e isso não era falta de orientação do Secretário Municipal que fazia, onde acredita que o Vereador Tuquinha, enquanto Secretário Municipal fazia isso também e ao seu ver, onde até em outra oportunidade havia conversado informalmente com o Dr. Renato, que essa Lei poderia causar problema futuramente para o município, por exemplo se a Justiça do Trabalho entender que essa Lei sai do escopo, do social e é utilizada com fins de trabalhistas, pode ser que dê problema, inclusive o próprio Dr. Renato falou que era uma Lei duvidosa, ou seja, quando ela sai do escopo para ser social, para cair num escopo de trabalhista, é complicado. De volta o Vereador Sandro explicou que ela cria um vínculo trabalhista se fosse remunerada em dinheiro, mas como a remuneração é em mantimentos, não tem vínculo nenhum trabalhista, pois foi corrigido isso. Respondeu o Vereador *Juliano* que esse é o entendimento de algumas pessoas, mas existe o entendimento na Justiça do Trabalho, que pode ser que não chegue nessa ordem. Então, essa Lei não vai deixar de existir, o Prefeito poderá estar usando em outro setor, só dependerá da situação orçamentária. Em aparte o Vereador *Pedro Camargo* falou que quanto a essa questão do vale social, é notório que é um programa social e não vê até pela sua sistemática da própria criação da Lei, apesar de que ela foi infringida muitas vezes na questão da distribuição das vagas, porque a Lei é clara, onde ela diz quinze dias que vai ser distribuída duas ou três semanas e a pessoa só pode e deve retornar após noventa dias, isso é se não tiver mais ninguém inscrito. Mas confessa que essa sequência não era atendida. Então, quanto a colocação do

Vereador Sandro, na qual concorda com as suas colocações, assim como também concorda com as colocações do Vereador Luciano quando o mesmo diz que é muito cedo para fazer avaliação, só que por outro lado concorda com o que o Vereador Sandro coloca também com a expansão urbana que está acontecendo em Lupionópolis, é humanamente impossível que seis pessoas consiga colocar a cidade em situação de limpeza pública. Disse ainda, no que o Vereador Sandro tocou, também concorda e acho que todos aqui concordam, a não ser os Vereadores que participaram da discussão, porque nem sabia que iria acontecer isso, porque nem aqui na Câmara houve sequer um comentário que o município faria a adesão a uma Empresa privada terceirizada para limpeza pública. É normal isso estar acontecendo em vários setores da administração pública, só que como Vereadores, pois tem certeza que não só os Vereadores de oposição, como também os da situação, foram questionado, assim como foi questionado pessoalmente, também por telefone, onde na semana passada recebeu uma ligação de uma pessoa dizendo, como é que ela fazia para recolher o lixo em frente à casa dela, que nesse ano não havia passado coleta. A pessoa pode ter exagerado, só que ela fez essa colocação, perguntando se não era um pessoal de colete azul? Porque ela mesma lhe falou que esse pessoas só estava limpando o centro da cidade. Aí ela me perguntou com quem ela poderia falar? O Vereador respondeu que o encarregado desse setor é o Secretário Ari, onde ela poderia estar solicitando para que o mesmo escale ou o pessoal terceirizado ou o próprio município recolha. Aí ela ainda lhe falou que tinha uma imensidão de lixo na esquina de sua casa. e ainda perguntam, vocês contrataram essa empresa? e o Vereador respondeu: vocês não, pois ficou sabendo quando viu passando ali pelo calçadão. Inclusive, disse que tem um pensamento com ele, onde se puder colaborar, colabora, com já tem feito, fazia antes e fez com o responsável, o Senhor Vanderlei Pansane, onde conversou com o mesmo, dando-lhe sugestão quanto ao calçadão, porque o dia que está escalado para limpar, como eles pegam as sete horas, que se faça primeiro a limpeza dos estacionamentos, porque se eles chegam lá oito horas e os veículos, principalmente dos comércios iá estacionaram, ninguém vai ficar tirando o carro para fazer a limpeza. E vê que eles tem feito dessa maneira, pois na medida do possível, se puder colaborar, colabora, essa é a sua intenção, a sua maneira de trabalhar, pois não vive de críticas, não pretende ficar fazendo críticas, muito pelo contrário, a cidade é o Prefeito, o vice Prefeito, seus Secretários e os nove Vereadores. Esta é a realidade, está no seu sexto mandato e sempre teve essa posição, sendo Vereador de situação como já foi, sendo Vereador de oposição como já foi também há tempos atrás, onde se puder colaborar, colabora, mas se precisar criticar também, critica. Em aparte o Vereador *Bruno Neves da Silva* disse que o que está vindo mais reclamação para ele, acho que para todos os Vereadores, pois precisam ser realistas, porque ele está contratando só pessoas da família dele. Disse o Vereador, que ele ganhou a licitação com certeza e tem o direito de contratar quem ele quiser, só que não podem generalizar, pois como o Vereador Juliano falou, quando passavam na rua tinha esse pessoal pedindo as coisas, enchendo o saco, mas também tinham pessoas que trabalhavam e agora estão fora desse extra que eles ganhavam quinzenalmente, que ganhavam a comida e não recebiam em dinheiro. Então o Vereador acha que poderiam sentar e conversar com o Tiago, porque foi ele quem ganhou a licitação, juntamente com o Prefeito, para que o mesmo pudesse dar uma avaliada nas pessoas que ele contrata também, porque querendo ou não já reclamaram e vão continuar reclamando, se isso não for mudado. Porque são só membros de sua família que estão sendo contratados, nada contra ele, pois contrata quem ele quiser, só que poderiam sentar para resolver essa questão para o bem da população. Em aparte novamente o Vereador *Pedro Camargo* pedindo somente para fazer um comentário em função do que o Vereador Juliano colocou e aproveitar que estão fazendo a discussão incluindo o vale social, quando o mesmo colocou que o vale social, a Lei ela precisa de uma renovação e este Vereador concorda e acha que urgentemente o setor da Prefeitura possa sentar com o pessoal da Assistência Social, Vereadores inclusive, para que estude uma forma para que a Lei seja melhorada, porque a Lei é feita, mas ela é sujeita à renovações, a modificações e é para isso que a Câmara está aqui. Porque o Vereador Juliano falou também, que o município poderá e deverá estar utilizando o vale social e mesmo sabendo que tem pessoas na cidade que exploram os trabalhadores do vale social quando da sua troca, onde acha isso em seu ponto de vista inconcebível, onde as pessoas chegam a cobrar 30, 40% do valor do vale. Disse o Vereador que tem o conhecimento disso, como todos aqui também tem e uma forma também, dentro dessa nova Lei, é que se proíba esse tipo de atitudes, a maneira não sabe, mas tem que sentar, conversar e tentar resolver, porque não concorda com esse tipo de atitude. De volta o Vereador Sandro, finalizando, ressaltou que é louvável esse debate aqui em alto nível, entre

Vereadores, pois foi para isso que foram eleitos, para tentar solucionar o problema que a comunidade traz. Agradeceu o Presidente da Casa, o Líder do Prefeito, Secretário da Casa e demais Vereadores, porque é isso que devem fazer. Em aparte o Vereador Veronilde Oliveira de Almeida Junior esclareceu que teve reclamação no começo também, logo quando começaram a varrer, mas aí ligou para o Tiago para conversarem e explicar como funcionava. Então, andaram por algumas ruas do município onde sua equipe já tinha limpado, durante a manhã. Então, foi limpo, mas a tarde já estava do mesmo jeito, por conta da ventania. E quanto à contratação, a empresa é livre para contratar quem quiser e inclusive quando foi feita a licitação e quem depende do vale social, ele pode ser usado na escola, pode ser usado em outros órgãos do município. Disse que é igual falaram, onde tem que avaliar, terá um tempo, inclusive não sabe a forma que a empresa irá trabalhar, porque toda empresa tem que se aprimorar e precisam cobrar mesmo do empreiteiro que ganhou, o mérito da empresa, mas acha que está muito cedo ainda para estarem criticando. Disse que uma pessoa falou mal da empresa, só que a frente de sua residência, não varre. Teve também elogios, porque não limpavam nunca nas pequenas vilas, quando ainda eram os vales sociais, ficavam fazendo bonito na avenida, porque o pessoal de fora vê e já a empresa está rodando a cidade toda. Mas que se continuar as críticas, lógico que tudo vai ser analisado, mas precisam aguardar mais um pouco, devido ao vento e vê o que vai ser feito. Disse que está muito cedo ainda, a população tem todo o direito de cobrar, mas primeiro precisam aguardar, para discutirem e ver o que vai ser feito. Finalizando, o Vereador *Sandro* parabenizou a administração municipal, porque não é só de crítica, pode ser construtiva que vivem, mas que gostaria de dar os parabéns à administração, as Secretarias de Educação e Esportes, pela realização da Semana da Pátria, pois foi tudo muito organizada, a banda de hoje foi extraordinária, com todas as escolas participando, tudo muito bem feito e organizado. Encerrada as discussões dos Vereadores, o Senhor Presidente concedeu a palavra ao Vereador inscrito Pedro Camargo. Iniciou cumprimentando o Senhor Presidente, demais Vereadores, Servidores da Casa e comunidade presente. Disse o Vereador que gostaria de complementar na questão da limpeza pública, onde o Vereador Juliano comentou a respeito dos entulhos e realmente é uma situação que vem se arrastando há muito tempo e também entende que falta muita compreensão na colaboração da população. Tanto é que o Vereador Claudinei pode confirmar o que vai dizer ainda na administração do Dr. Tavares, estiveram em Maringá na fábricas desses carrinhos coletores de lixo e também de caçambas coletoras de resíduos de obras e tentaram introduzir aqui no município aquele sistema de coleta e até uma empresa especializada tentou viabilizar, mas não conseguiu, ainda tentaram, para que pelo menos o município adquirisse, que por sinal não é tão caro, aliás não é nada caro uma caçamba daquela, para que o município adquira e coloque à disposição, mas infelizmente não conseguiram, mas vê que é a única solução, pois Santo Inácio já terceirizou esse tipo de serviço e é cobrado pelos dias que ficam e a cidade com isso se torna mais limpa com certeza. Continuando, disse o Vereador que gostaria de pegar um gancho naquilo que já falaram, na volta do civismo no município, é muito importante, principalmente nessa época em que ninguém mais acredita em nada e nem em ninguém. A imprensa hoje anunciou dois grandes escândalos novamente, um foi das olimpíadas e não é o Brasil, o único que comprou a sua vaga em uma olimpíada, mas pode confirmar que comprou sim a sua vaga e muita gente ganhou dinheiro com isso, principalmente no Estado do Rio de Janeiro, onde foi a Sede das Olimpíadas. Hoje também a Imprensa mostrou na casa de Gedel Vieira Lima que vem desde os primórdios de Lula, Dilma e agora do Michel Temer reinando e encontraram e sua casa, nada mais, nada menos que R\$ 480.000,00 em espécie, um volume tão grande de dinheiro que qualquer ser humano assusta e isso é o que foi pego, mas tem que contar o que está depositado aqui no Brasil e em outros países por aí afora. Parabenizou também pela iniciativa, pois é uma pessoa de iniciativa cívica, participou ativamente aqui em Lupionópolis, em outras épocas em desfiles cívicos, tanto de aniversário da cidade, como de Semana da Pátria, ainda quando Lupionópolis nem asfalto tinha, participou por doze anos como elemento de fanfarra, inclusive o Senhor Antônio Gomes lhe sucedeu, pois foi quem o treinou e indicou, para que o mesmo desse continuidade desse trabalho, há muito tempo atrás. Disse ainda o Vereador que a única crítica que queria fazer, pois deixa claro sua opinião, não esconde, que é a atitude de alguns alunos do Machado de Assis, levando para o momento cívico, atitudes que não tem nada a ver com a situação de Lupionópolis, o contexto quando fica com o cartaz escrito "Fora Temer". Disse que não morre de amor pelo Temer, muito pelo contrário, mas acha que o momento não era oportuno. Lógico que não tem responsabilidade, nem o Prefeito, nem as Secretarias envolvidas, por sinal é uma escola estadual, se fosse um escola municipal,

talvez teria que chamar a atenção do Secretário de Educação por esse momento. Disse que inclusive conversou com algumas pessoas após o evento e essas pessoa que não são nada da administração, são cidadãos, também não concordaram com aquele movimento, deixou então aqui o seu repúdio sobre essa atitude de algumas pessoas influenciadas por alguns professores. Voltou a dizer, pois acha que foi de total brilho da fanfarra de Florestópolis, que é a segunda vez que vem até Lupionópolis e é muito importante que se traga essas apresentações, essas novidades para Lupionópolis. Para finalizar, contou que coincidentemente, esta Casa recebeu hoje o Oficio do IBGE, quanto ao Censo Agro 2017. Relatou que ontem participou como membro da Comissão Municipal já há muito tempo e até mesmo representando não essa Casa, porque não foi nomeado para isso, mas representando um dos seguimentos da agricultura que é a Adecol. Disse que participou da reunião, com o Guilherme que é o chefe do escritório regional que esse município pertence, que é Colorado, pediu que trouxesse aos demais Vereadores, para que esclarecessem à população, principalmente aos proprietários rurais, aos arrendatários de como será esse Censo. Explicou o Vereador, que há dez anos atrás já teve um censo desse e o desse ano terá muitas alterações que vai dificultar a sua realização. Primeiro porque? Lupionópolis tinha a sua equipe e o seu supervisor, hoje é diferente, onde a equipe de duas pessoas estará responsável para fazer o recenseamento rural de Lupionópolis e Cafeara, sem supervisão, pois a supervisão será feita pelo escritório regional de Colorado. E o que o Guilherme mais pediu, foi que enquanto Vereadores, tranquilizassem os proprietários para a real necessidade, porque isso traz benefício ao município, dar informações mais corretas possíveis, porque o censo é estritamente sigiloso, não tem aquela preocupação que muita gente tem com problemas de CPF e receita federal, pois é o que todo mundo pensa hoje, mas esse risco, nenhum cidadão corre, porque o levantamento que o IBGE faz é altamente sigiloso. Juliano Ricardo Tibério que cumprimentou a todos em geral, já dizendo que não ia se estender muito, mas que queria somente deixar registrado aos seus companheiros Vereadores, que hoje a administração municipal, não só aqui em Lupionópolis, mas em todo o Brasil, está precisando se reinventar, porque hoje cada vez mais a escassez de recurso, está afetando o trabalho ordinário do município haja vista, que hoje e dede a implementação da Lei de Responsabilidade Fiscal, o Prefeito tem que seguir os ditames dessa Lei e o Prefeito então está muito preocupado com essa situação, não só aqui como em todo o Brasil. Os temas trazidos aqui nesta noite, nesse Plenário, a questão lixo, entulho, limpeza pública é um tema muito delicado, muito debatido aqui nessa cidade e isso envolve uma questão de conscientização da comunidade, dispende do dinheiro público, nesse emprego da limpeza pública, equipamentos, funcionários, pessoal do vale social que até então estava fazendo esse trabalho, o Prefeito achou por bem, no poder discricionário que o mesmo tem, em realizar um Processo licitatório de contratação de uma empresa para que pudesse prestar esse serviço, por isso que talvez não tenha vindo aqui para os nobres Vereadores, porque a Lei assim o determina. Gostaria de pedir para que cada um dos Vereadores, com assim já foi debatido, que qualquer problema, qualquer situação da empresa vencedora desse certame, comunique ao Presidente dessa Casa ou qualquer outro Vereador ou vá até a Prefeitura conversar com o Prefeito, o Vereador Sandro já é Servidor Público, está lá todos os dias e os demais sempre podem estar no gabinete do Prefeito, conversando e falando das situações corriqueiras do dia a dia. Disse que observa na internet, algumas pessoas que tentam através de sabe-se lá, cunho político ou agressivo de alguma coisa, dizer algumas coisas a respeito da limpeza e enfim, o problema está aí e precisa ser resolvido, o município tem escassez de recurso, pois queria ter hoje 100 varredores na cidade, isso é uma idealização que todos gostariam, ou pelos menos algum, embaixo de cada árvore, para quando cair uma folha, já ir resgatando essa sujeira, mas o Prefeito se preocupa muito com isso, ele quer uma administração aberta, uma administração onde todos podem participar, pois todos estão sujeitos a críticas e sugestões, enfim, este Vereador gostaria que cada um, o que puderem fazer como cidadão, como Vereador, que faça, esquecendo os lados partidários que tem, porque afinal de contas que vai conviver nessa cidade, estando limpa ou não, somos todos nós. Disse o Vereador que hoje foi uma discussão bem sadia, bem orientada, para o bem do município e espera que tenha mais debates assim e todos possam contribuir para a cidade. Encerrada as palavras do Vereador Juliano, o Senhor Presidente disse ao Vereador Juliano sobre a limpeza, pois sabe que é preocupante, todos os Vereadores são cobrados e as vezes até criticados, mas pediu para que aguardassem uns dias para ver como é que fica a situação, porque não adianta levar na base da economia, para depois ficar uma porcaria. Pediu que marcassem uma reunião, convidar o Prefeito, os Vereadores, porque dá razão para os Vereadores, é

preocupante sim. Agora sobre a limpeza, sabe que é difícil, pois o que varre, daqui a pouco olha para trás já está sujo novamente. Em aparte o Vereador *Juliano* ressaltou que quando é uma sujeira vinda da natureza, pode-se compreender, agora quando é uma sujeira vinda da natureza humana, onde a pessoa limpa o quintal, espera a Prefeitura tirar a sujeira, logo em seguida vai lá e joga o lixo tudo de novo, coloca o entulho nos finais de semana, isso é desgastante e preocupante. De volta com a palavra o Senhor **Presidente** disse que não sabe, não participou de nada desse contrato com essa empresa, mas espera que funcione 100% e qualquer coisa, chama o Líder do Prefeito e marca uma reunião. Em aparte o Vereador Antônio Lino da Silva disse que anda muito pela cidade e todos os Vereadores sabem disso e primeiro agradeceu a opinião de todos os Vereadores, onde o Vereador Sandro lhe parou antes da reunião, explicou a situação e o mesmo tem razão. Disse que não é contra terceirizar a limpeza pública, é um trabalho do Prefeito, mas o que escuta todos os dias por quem fazia proveito desse vale social, é que estão criticando muito os Vereadores e todos aqui sabem muito bem que não passou por essa Casa, mas que está tendo dificuldade para fazer muitas pessoas entenderem que não foi aprovado pelos Vereadores. Disse que o Vereador Pedro tem razão, pedindo desculpas ao Senhor Presidente, não está contra ninguém, está aqui para colaborar, mas já pensaram nesse Vereador com 531 votos, que são cobrados na rua e perguntando o que vão fazer sem esse ganho. Hoje tem seis pessoas varrendo a rua e foi dito aqui de 10 a 12, mas que girava quinzenalmente e se somar o giratório das quinzenas, para quem trabalhou nessa quinzena para pegar lá na frente, é mais de 50, 60 empregos girando as quinzenas. Não era só um grupo que varria, hoje é somente 6, são só essas pessoas, os que pagam aluguel, que estão parados, não estão bom não, para quem está falando em críticas, que se preparem, porque elas apenas começaram. Sabe que é difícil para o Prefeito, mas que acha que precisam sim fazer essa reunião com o Prefeito, para resolver esse problema, que é um dos problemas graves para quem não tem emprego e precisa desse vale social, porque todos os dias é cobrado e a bomba que está vindo aí não é boa, apesar que está tentando ajeitar o lado dos Vereadores, por não ter passado por esta Casa e também nem conhece a empresa, sabe que tem um pessoal trabalhando, mas não sabe quem é e o seu argumento com seus eleitores é que não tem envolvimento nenhum com essa licitação, mas a cobrança é brava e vai piorar ainda mais. Quem perdeu o vale social e está parado, podem se preparar, é melhor tomarem as providência enquanto podem e está fácil de resolver e se possível voltar o vale social para atender esse povo que é melhor. Encerrada as palavras do Senhor Presidente e demais Vereadores e nada mais havendo a tratar, em nome de Deus encerrou a Sessão. Eu 1º Secretário lavrei a presente Ata.

Secretario Presidente